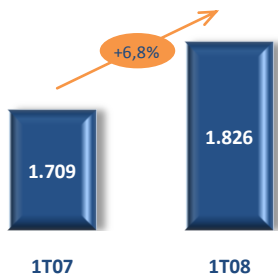


Lucro líquido aumenta 65,6% para R\$118,3 milhões no 1T08

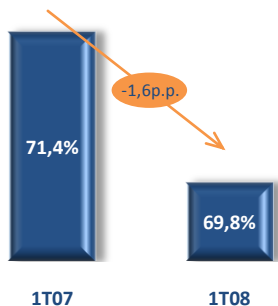
Rio de Janeiro, 09 de maio de 2008 – A Sul América S.A. (Bovespa: SULA11) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base nas demonstrações financeiras e foram preparadas em Reais (R\$), de acordo com instruções da CVM, incluindo a Instrução CVM 469/08.

Prêmios de seguros

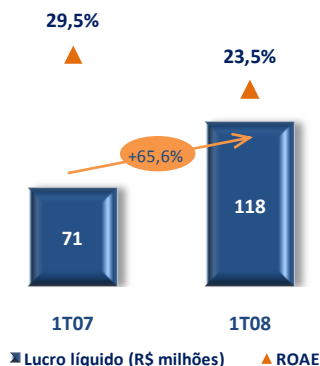
R\$ milhões



Sinistralidade



Rentabilidade



Destaques do período

- ✓ Lucro líquido cresce 65,6% e atinge R\$118,3 milhões no 1T08.
- ✓ Rentabilidade do patrimônio alcança 23,5% no 1T08.
- ✓ Receita de prêmios tem um incremento de 6,8% e totaliza R\$1,8 bilhão.
 - Seguro saúde (53,2% dos prêmios totais) cresce 7,2% no 1T08. Seguro saúde grupal (33,9% dos prêmios totais) cresce 11,2%, com destaque para o segmento de pequenas e médias empresas (6,0% dos prêmios totais), que aumentou 26,0%.
 - Seguros de automóveis (29,6% dos prêmios totais) crescem 16,3% no 1T08. A Companhia encerra o trimestre mantendo a 2ª posição no ranking de seguros de automóveis, com participação de 15,6% e 1,8 milhão de veículos segurados.
- ✓ Sinistralidade melhora 1,6 p.p. para 69,8% no 1T08.
 - Seguro saúde melhora 5,0 p.p.
 - Seguros de automóveis encerram o 1T08 em 64,9%.
- ✓ Índice combinado melhora 2,1 p.p. e alcança 95,3% no 1T08.
- ✓ O resultado dos investimentos é de R\$149,0 milhões no 1T08, representando 107,1% do CDI.

Teleconferências

Português

Data: 12 de maio de 2008
 Horário: 10h00min (BR) | 09h00min US EST
 Telefone: +55 11 2188-0188
 Código: SULAMÉRICA

Inglês

Data: 12 de maio de 2008
 Horário: 12h00min (BR) | 11h00min US EST
 Telefone: +1 973 935-8893
 Código: 43159921

Webcast

Acesse: www.sulamerica.com.br/ri

Eventos recentes

Em 31 de março de 2008, foi aprovado o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia, o qual passa a integrar uma parte importante da remuneração do seu corpo executivo.

No dia 25 de abril de 2008, a Companhia vendeu sua participação indireta na Telemar Participações S.A., resultando em um ganho líquido da ordem de R\$34 milhões em abril de 2008.

No dia 29 de abril de 2008, a Companhia obteve sucesso no leilão da Oferta Pública para aquisição de ações minoritárias de sua subsidiária Sul América Companhia Nacional de Seguros ("SALIC"), adquirindo 31.899.909 ações ordinárias pelo preço de R\$1,02 por ação, correspondendo ao valor total aproximado de R\$33 milhões. As ações adquiridas neste leilão representavam 1,6% do total de ações da SALIC, aumentando a participação da Companhia na SALIC para 98,6%.

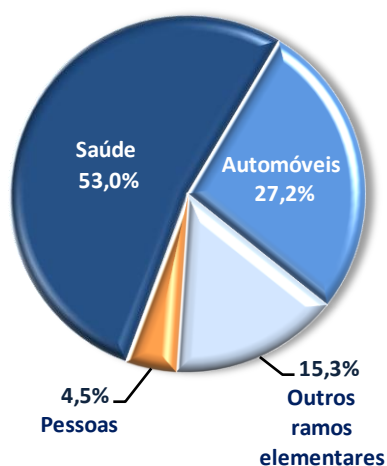
Operações de seguros

Prêmios de seguros (R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Seguro saúde	905,8	971,2	7,2%
<i>Seguro saúde grupal</i>	<i>556,6</i>	<i>619,1</i>	<i>11,2%</i>
<i>Seguro saúde individual</i>	<i>349,2</i>	<i>352,0</i>	<i>0,8%</i>
Seguro de automóveis	463,9	539,6	16,3%
Seguro de outros ramos elementares	261,5	209,6	-19,8%
Seguro de pessoas	77,5	105,4	35,9%
Total	1.708,8	1.825,8	6,8%
Sinistralidade	1T07	1T08	Δ%
Seguro saúde	78,6%	73,6%	-5,0 p.p.
<i>Seguro saúde grupal</i>	<i>74,8%</i>	<i>69,7%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
<i>Seguro saúde individual</i>	<i>84,5%</i>	<i>80,3%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
Seguro de automóveis	62,1%	64,9%	2,8 p.p.
Seguro de outros ramos elementares	57,0%	65,1%	8,0 p.p.
Seguro de pessoas	67,4%	61,5%	-5,9 p.p.
Total	71,4%	69,8%	-1,6 p.p.

Índice de comercialização	1T07	1T08	Δ%
Seguro saúde	4,8%	5,3%	0,5 p.p.
<i>Seguro saúde grupal</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,8%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
<i>Seguro saúde individual</i>	<i>0,5%</i>	<i>1,0%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Seguro de automóveis	19,5%	19,3%	-0,2 p.p.
Seguro de outros ramos elementares	16,0%	18,3%	2,4 p.p.
Seguro de pessoas	17,3%	18,8%	1,5 p.p.
Total	10,7%	11,0%	0,3 p.p.
Índice de margem bruta	1T07	1T08	Δ%
Seguro saúde	16,6%	21,2%	4,5 p.p.
<i>Seguro saúde grupal</i>	<i>17,7%</i>	<i>22,5%</i>	<i>4,9 p.p.</i>
<i>Seguro saúde individual</i>	<i>14,9%</i>	<i>18,7%</i>	<i>3,8 p.p.</i>
Seguro de automóveis	18,3%	15,8%	-2,6 p.p.
Seguro de outros ramos elementares	27,0%	16,6%	-10,4 p.p.
Seguro de pessoas	15,3%	19,7%	4,4 p.p.
Total	17,8%	19,2%	1,3 p.p.

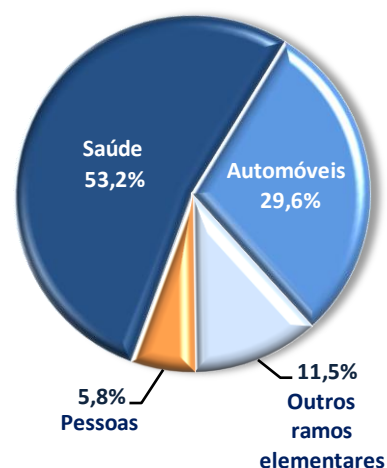
Prêmios de seguros 1T07

Total = R\$1.709 milhões



Prêmios de seguros 1T08

Total = R\$1.826 milhões



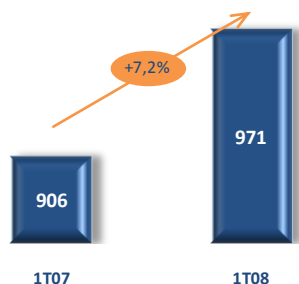
SulAmérica

associada ao **ING** 

Seguro saúde

Prêmios de seguros

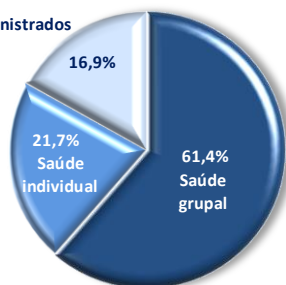
R\$ milhões



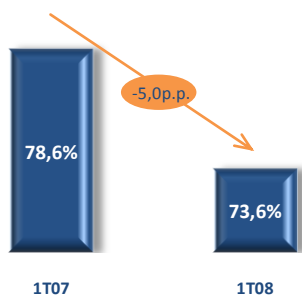
Beneficiários

Total = 1,5 milhão de beneficiários

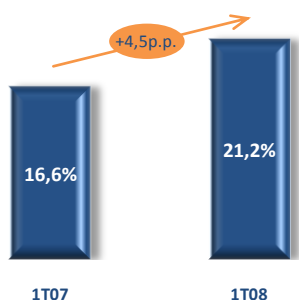
Administrados



Sinistralidade



Margem bruta



Prêmios de seguros

Os prêmios de seguro saúde (que representam 53,2% do total) apresentaram crescimento de 7,2% e alcançaram R\$971,2 milhões no 1T08. O seguro saúde grupal (33,9% do total de prêmios de seguros no 1T08 e 63,8% dos prêmios de seguro saúde no mesmo período) alcançou R\$619,1 milhões em prêmios de seguros, com aumento de 11,2% no 1T08, atingindo um total de 947.929 membros segurados, com crescimento de 6,6% em relação ao 1T07. O destaque foi a expansão de 26,0% nos prêmios de seguro saúde para o segmento de pequenas e médias empresas (PME), que alcançou R\$109,7 milhões no 1T08, em consequência do aumento de 14,5% na base de segurados, que totalizou 121.809 vidas no 1T08, e do aumento de 10,0% nos prêmio médios.

Os prêmios do seguro saúde individual (que representa 19,3% do total dos prêmios de seguros e 36,2% dos prêmios de seguro saúde) alcançaram R\$352,0 milhões no 1T08, crescendo 0,8%. A carteira de segurados do saúde individual registrou uma queda de 12,5% em relação ao 1T07 (5,0% em relação ao 4T07), alcançando um total de 335.355 vidas, das quais 80,4% correspondiam à carteira de apólices emitidas antes da lei Nº 9.656/98. A Companhia não comercializa apólices de seguro saúde individual desde 2004.

Sinistralidade

A sinistralidade total do seguro saúde melhorou 5,0 p.p. para 73,6% no 1T08, o que é explicado em parte pela maior participação da carteira de saúde grupal, que apresenta uma sinistralidade menor comparada à do saúde individual. No saúde grupal, a melhoria foi de 5,2 p.p. para 69,7%, por sua vez explicada em parte pelo maior crescimento do segmento de PME, que apresenta uma sinistralidade menor se comparada à do saúde grupal voltado para grandes grupos. No caso do seguro saúde individual, a melhoria da sinistralidade foi de 4,2 p.p. para 80,3%. A melhoria da sinistralidade do seguro saúde individual é devida, entre outros, ao aumento de 12,9% nos prêmios da carteira pré-lei dos segurados do Estado de São Paulo (que representam 46,1% dos beneficiários da carteira de seguro saúde individual). No conjunto, a sinistralidade do seguro saúde vem apresentando queda em virtude do aprimoramento das políticas de precificação e subscrição, da adoção de um eficiente modelo de regulação de sinistros e o gerenciamento eficaz dos custos com prestadores de serviços.

Despesas de comercialização

O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 5,3% no 1T08.

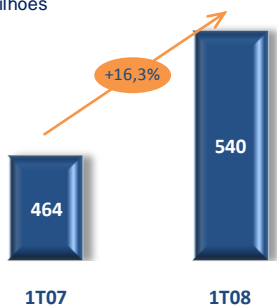
Margem bruta

O índice de margem bruta do seguro saúde aumentou 4,5 p.p. para 21,2% no 1T08. No saúde grupal, a melhoria foi de 4,9 p.p. para 22,5%, e na carteira de seguro saúde individual a melhoria foi de 3,8 p.p. para 18,7%.

Seguro de automóveis

Prêmios de seguros

R\$ milhões

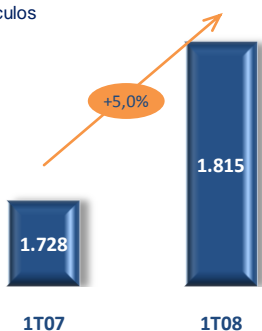


Prêmios de seguros

Mantendo a trajetória de expansão iniciada no 4T07, os prêmios de seguros de automóveis apresentaram crescimento de 16,3% no 1T08 em relação ao 1T07 (o mercado aumentou 9,1% no mesmo período, de acordo com dados da SUSEP) e alcançaram R\$539,6 milhões (29,6% do total de prêmios de seguros). Os destaques foram os estados de São Paulo (crescimento de 17,3%, contra 6,0% do mercado) e do Rio de Janeiro (crescimento de 8,2% contra 7,6% do mercado). A frota segurada apresentou expansão de 5,0% alcançando 1,8 milhão de veículos.

Frota segurada

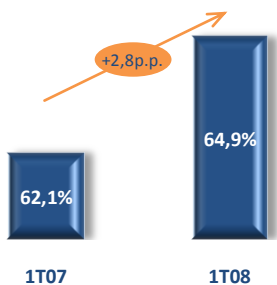
Mil veículos



Sinistralidade

A sinistralidade de seguros de automóveis apresentou aumento de 2,8 p.p. para 64,9% no 1T08, em parte devido a fatores climáticos. A sinistralidade apresentou comportamento em linha com a média do mercado que, de acordo com dados da SUSEP, atingiu 65,0% no mesmo período.

Sinistralidade



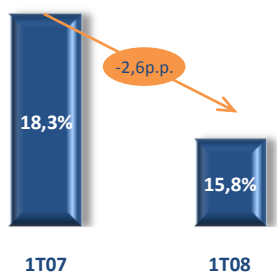
Despesas de comercialização

O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis manteve-se estável, apresentando uma redução de 0,2 p.p. para 19,3% no 1T08.

Margem bruta

O índice de margem bruta de seguros de automóveis apresentou queda de 2,6 p.p. para 15,8% no 1T08. Esta redução decorre principalmente do aumento da sinistralidade na carteira.

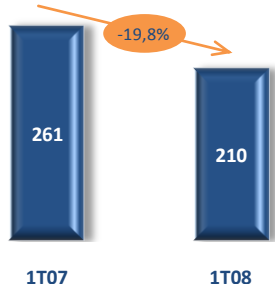
Margem bruta



Seguro de outros ramos elementares

Prêmios de seguros

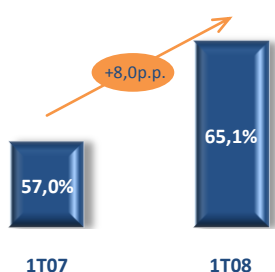
R\$ milhões



Prêmios de seguros

Os prêmios do segmento de outros ramos elementares (que representaram 11,5% do total de prêmios de seguros) apresentaram uma redução de 19,8% no 1T08 e alcançaram R\$209,6 milhões no período. Essa queda decorre principalmente da redução dos prêmios de seguro DPVAT, a qual, se desconsiderada, levaria os prêmios de outros ramos elementares a apresentarem aumento de 0,3% no período.

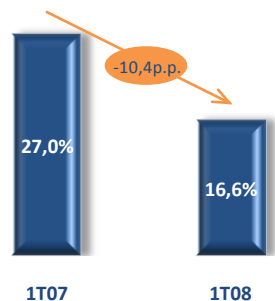
Sinistralidade



Sinistralidade

A sinistralidade dos seguros de outros ramos elementares atingiu 65,1% no 1T08, correspondendo a um aumento de 8,0 p.p. em relação ao 1T07, que é explicado principalmente pelo aumento na sinistralidade dos seguros de transportes (33,6% dos prêmios ganhos do segmento de outros ramos elementares).

Margem bruta



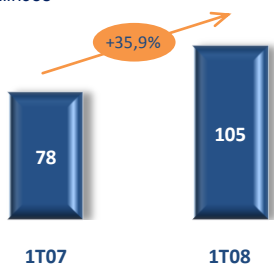
Margem bruta

O índice de margem bruta dos seguros de outros ramos elementares foi de 16,6%, apresentando uma queda de 10,4 p.p, principalmente explicada pelo aumento da sinistralidade e das despesas de comercialização do seguro de transportes.

Seguros de pessoas

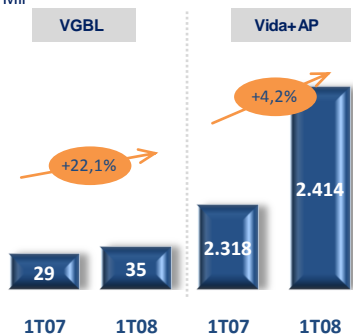
Prêmios de seguros

R\$ milhões

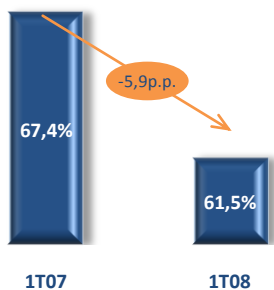


Segurados

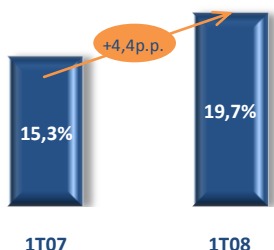
Mil



Sinistralidade



Margem bruta



Prêmios de seguros

Os prêmios de seguros de pessoas (que representam 5,8% do total de prêmios de seguros) apresentaram um aumento de 35,9% no 1T08 e alcançaram R\$105,4 milhões. Esse crescimento dos prêmios é explicado principalmente pela contratação de novas apólices grupais de seguros de pessoas e também pelo aumento de 58,5% dos prêmios de VGBL no 1T08 (superior ao mercado, que cresceu 31,3%, de acordo com dados da SUSEP), refletindo o aumento de 22,1% na quantidade de vidas seguradas e o aumento do prêmio médio mensal por beneficiário.

Sinistralidade

A sinistralidade de seguros de pessoas melhorou 5,9 p.p. para 61,5% no 1T08, o que pode ser explicado principalmente pelo cancelamento, em 2007, de apólices que apresentavam rentabilidade insatisfatória e pela revisão das características contratuais adotadas nos novos negócios.

Despesas de comercialização

O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou um aumento de 1,5 p.p. para 18,8% no 1T08, o que é explicado principalmente pelas condições praticadas nos novos negócios grupais.

Margem bruta

O índice de margem bruta apresentou uma melhoria de 4,4 p.p. para 19,7% no 1T08, principalmente devido à melhoria da sinistralidade.

Outras receitas e despesas operacionais de seguros

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(14,3)	24,0	n.a.

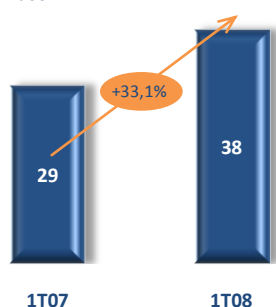
A variação de R\$38,3 milhões observada na linha de outras receitas e despesas operacionais de seguros é devida, principalmente, à reversão da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$26,2 milhões não recorrentes, em função do efetivo pagamento dos prêmios complementares de seguro saúde individual, e a uma reversão da provisão referente à ação judicial no valor de R\$14,3 milhões no 1T08.

Resultado das operações de previdência

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Resultado das operações de previdência	5,4	5,9	8,6%

Rendas de contribuição

R\$ milhões



O resultado das operações de previdência registrou aumento de 8,6% no 1T08. Esse aumento é explicado, principalmente, pela reclassificação, a partir de fevereiro de 2007, das taxas de administração dos fundos exclusivos, vinculados aos planos de previdência, anteriormente contabilizadas no resultado da atividade de gestão de ativos.

Resultado com operações de assistência à saúde

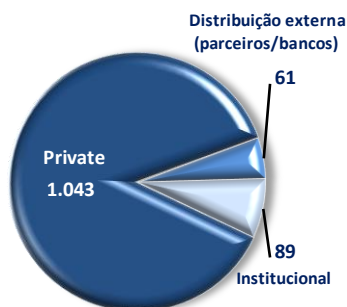
(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Resultado com operação de assistência à saúde	6,1	7,0	13,8%

O resultado das operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) passou de R\$6,1 milhões no 1T07 para R\$7,0 milhões no 1T08, principalmente em função do aumento da taxa média por beneficiário observada no 1T08. A carteira de beneficiários das operações de assistência à saúde encerrou o 1T08 com 261 mil membros.

Resultado das operações de gestão de ativos

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	5,0	6,3	27,7%

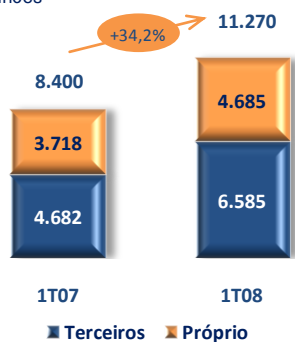
Quantidade de clientes



O resultado das operações de gestão de ativos cresceu 27,7% no 1T08, alcançando R\$6,3 milhões no trimestre. Esse crescimento é principalmente explicado pelo aumento de 34,2% do volume de ativos administrados, que alcançou R\$11,3 bilhões no final do 1T08 (incremento superior ao mercado, que cresceu 23,3% segundo dados da ANBID). Esse crescimento no resultado foi parcialmente compensado pela reclassificação, a partir de fevereiro de 2007, das taxas de administração dos fundos exclusivos, vinculados aos planos de previdência, que passaram a ser contabilizados no resultado de previdência.

Ativos administrados

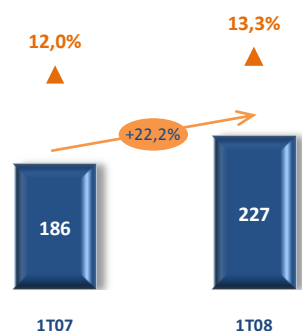
R\$ milhões



Despesas administrativas

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Pessoal próprio	(91,4)	(114,3)	25,2%
Serviços de terceiros	(35,6)	(37,1)	4,1%
Localização e funcionamento	(40,0)	(41,5)	3,8%
Publicidade e propaganda	(8,4)	(16,2)	94,3%
Outras despesas administrativas	(10,6)	(18,1)	70,3%
Total	(186,0)	(227,3)	22,2%

Despesas administrativas



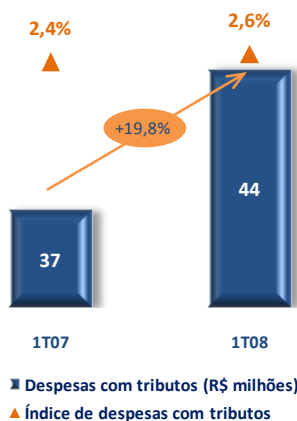
- Despesas administrativas (R\$ milhões)
- ▲ Índice de despesas administrativas

As despesas administrativas aumentaram 22,2% no 1T08 e encerraram o período correspondendo a 13,3% dos prêmios retidos. Esse incremento é principalmente explicado pelo dissídio de 5,5% e por uma variação na provisão para participação nos resultados. Nas despesas de publicidade e propaganda estão registrados os investimentos feitos pela Companhia no fortalecimento de sua marca.

Despesas com tributos

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Despesas com tributos	(37,0)	(44,3)	19,8%

Despesas com tributos



As despesas com tributos aumentaram 19,8% no 1T08 e encerram o período representando 2,6% dos prêmios retidos. O aumento é explicado principalmente por uma reversão de R\$4,6 milhões de créditos tributários referentes ao IBNR do seguro DPVAT em linha com a redução dos prêmios nesse segmento, e ainda por um aumento na base tributável do PIS e da COFINS em função do aumento dos prêmios e da redução na sinistralidade observada no mesmo período.

Índice combinado

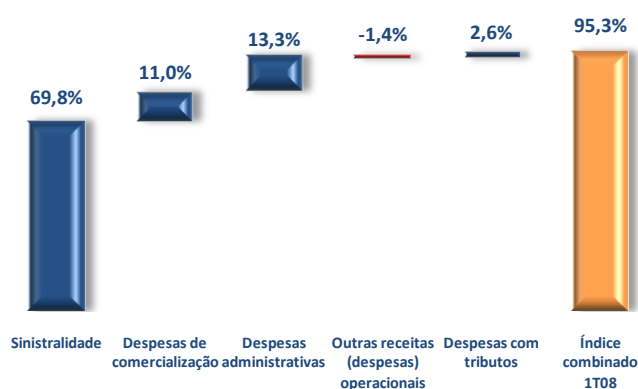
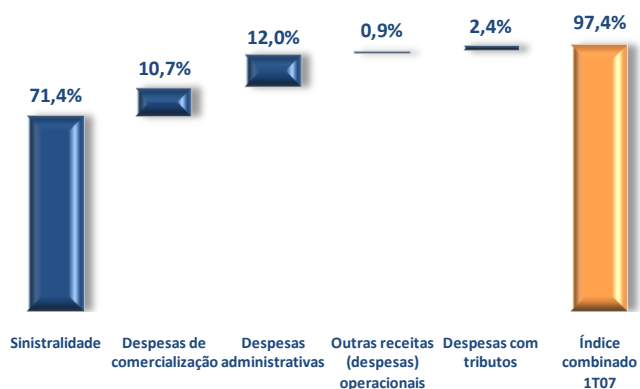
O índice combinado melhorou 2,1 p.p. no 1T08 para 95,3%.

Índice combinado 1T07

97,4%

Índice combinado 1T08

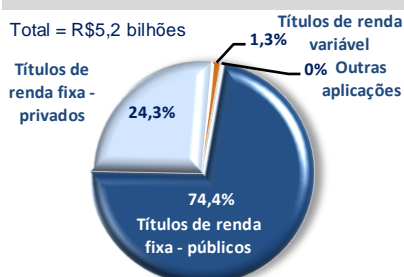
95,3%



Resultado financeiro

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Resultado de investimentos	145,0	149,0	2,8%
Custo do endividamento	(10,6)	(9,3)	-11,6%
Variação no passivo da previdência	(36,3)	(41,3)	13,7%
Outros	2,3	2,0	-10,3%
Total	100,4	100,5	0,1%

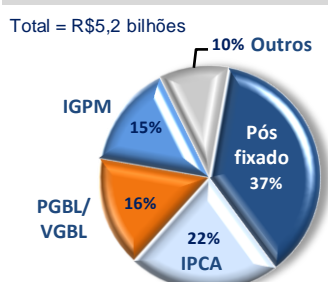
Investimentos por títulos



O resultado financeiro ficou praticamente inalterado, apresentando um aumento de 0,1% para R\$100,5 milhões.

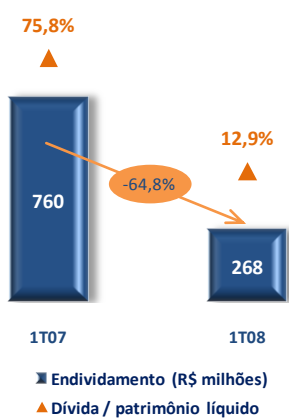
O total dos investimentos aumentou 22,1% alcançando R\$5,2 bilhões no 1T08, dos quais 98,7% eram representados por títulos de renda fixa (98,6% no final do 4T07). Esse aumento é principalmente explicado pelos recursos no montante de R\$739,2 milhões captados na oferta pública de units da Companhia. O resultado dos investimentos foi de R\$149,0 milhões no 1T08, correspondendo a uma rentabilidade de 107,1% do CDI.

Investimentos por fundos/ indexador



O custo do endividamento apresentou uma redução de 11,6% no 1T08, totalizando R\$9,3 milhões. Essa redução é principalmente explicada pela queda de 64,8% no total do endividamento no 1T08 em relação ao 1T07, com saldo de R\$267,9 milhões no final do 1T08. O índice de endividamento caiu para 12,9% do patrimônio líquido no 1T08.

Endividamento



Resultado não operacional

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Resultado não operacional	(3,7)	0,0	n.a.

A variação de R\$3,8 milhões observada no resultado não operacional no 1T08 é explicada principalmente pela provisão para perda de R\$3,6 milhões contabilizada em março de 2007, referente ao valor de venda de uma sucursal do exterior, a qual foi revertida ainda em 2007 com efetivação do pagamento.

Provisões para imposto de renda e contribuição social

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Provisão para IR/CSLL	(63,7)	(55,8)	-12,4%

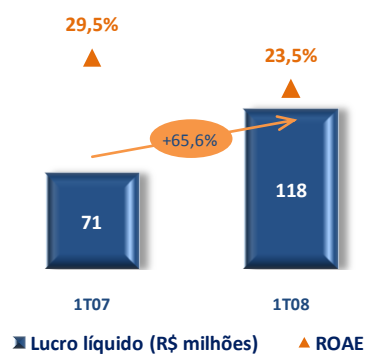
As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram redução de 12,4% no 1T08, principalmente devido à maior utilização de créditos tributários no 1T08 em relação ao 1T07.

Lucro líquido e ROAE

(R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Lucro líquido	71,4	118,3	65,6%
ROAE	29,5%	23,5%	-6,1 p.p.

Lucro líquido e ROAE

O lucro líquido cresceu 65,6% e atingiu R\$118,3 milhões no 1T08. A rentabilidade do patrimônio alcançou 23,5%.



Mercado de capitais

Em 08 de maio de 2008 a cotação da unit da Companhia (BOVESPA: SULA11) era de R\$29,20 e o seu valor de mercado era de R\$2,7 bilhões. A Companhia possui 37% de suas ações em circulação.

Cobertura de analistas

Atualmente, quatro instituições fazem a cobertura da Companhia regularmente. Nos últimos relatórios divulgados por essas instituições a recomendação é de COMPRA com preço-alvo médio de R\$43,89.

	Último relatório	Recomendação	Preço-alvo	Contato
UBS Pactual	10 de março de 2008	COMPRA	R\$43,00 *	Bruno Pereira +55 (21) 3262.9215 bruno.pereira@ubs.com
Santander	08 de abril de 2008	COMPRA	R\$43,00 **	Henrique Navarro +55 (11) 3012.5756 havieira@santander.com.br
Unibanco	28 de abril de 2008	COMPRA	R\$42,30 **	Maria Laura Pessoa +55 (11) 3584.1770 maria.pessoa@unibanco.com.br
Ágora	01 de abril de 2008	COMPRA	R\$47,24 **	Aloísio Vileth Lemos +55 (21) 2529.0807 aloisio.lemos@agorainvest.com.br

* 12 meses

** Final de 2008

Contato RI

Arthur Farne d'Amoed Neto

Vice Presidente Corporativo e de Relações com Investidores

E-mail: arthur.farne@sulamerica.com.br

Telefone: (21) 2506-8163

Departamento de RI

Carolina Coura

E-mail: ri@sulamerica.com.br

Telefone: (21) 2506-8856

Rua da Quitanda 86 – 8º andar – Centro 20091-005 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Website: www.sulamerica.com.br/ri

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



SulAmérica

associada ao ING

Anexo I – Sumário da demonstração de resultado

Demonstração de resultado (R\$ milhões)	1T07	1T08	Δ%
Prêmios de seguros	1.708,8	1.825,8	6,8%
Prêmios cedidos em resseguros	(109,4)	(97,5)	-10,9%
Outros prêmios cedidos, líquidos	(44,2)	(17,7)	-60,0%
Prêmios retidos	1.555,1	1.710,6	10,0%
Variação provisões técnicas operações de seguros	21,2	(55,1)	n.a.
Prêmios ganhos	1.576,3	1.655,5	5,0%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.125,8)	(1.156,1)	2,7%
Despesas de comercialização	(169,2)	(181,9)	7,5%
Margem bruta	281,3	317,5	12,9%
Outras receitas (despesas) operacionais seguros	(14,3)	24,0	n.a.
Operações de previdência	5,4	5,9	8,6%
Resultado com operações de assistência à saúde	6,1	7,0	13,8%
Resultado da atividade financeira	5,0	6,3	27,7%
Despesas administrativas	(186,0)	(227,3)	22,2%
Despesas com tributos	(37,0)	(44,3)	19,8%
Resultado financeiro	100,4	100,5	0,1%
Resultado patrimonial	1,2	8,2	605,5%
Resultado não operacional	(3,7)	0,0	n.a.
Resultado antes dos impostos e participações	158,2	197,7	25,0%
Importo de renda e contribuição social	(63,7)	(55,8)	-12,4%
Participação nos lucros	(6,2)	(7,1)	14,4%
Participação de acionistas não controladores	(16,9)	(16,5)	-2,4%
Lucro líquido	71,4	118,3	65,6%

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	4T07	1T08	Δ%	Passivo (R\$ milhões)	4T07	1T08	Δ%
Ativo circulante	5.066,9	5.104,6	0,7%	Passivo circulante	3.620,7	3.575,3	-1,3%
Disponibilidade e aplicações financeiras	3.441,0	3.467,3	0,8%	Empréstimos e financiamentos	7,5	2,5	-67,0%
Créditos das operações com seguros e resseguros	960,2	998,8	4,0%	Outras obrigações a pagar	473,1	381,8	-19,3%
Despesas de comercialização diferidas	236,8	255,0	7,7%	Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	281,4	296,5	5,4%
Outros ativos circulantes	428,9	383,5	-10,6%	Provisões técnicas de seguros e resseguros	2.463,9	2.507,8	1,8%
Ativo realizável a longo prazo	3.702,5	3.828,9	3,4%	Provisões técnicas de previdência	325,0	318,8	-1,9%
Aplicações financeiras	1.624,4	1.713,0	5,5%	Outros passivos contingentes	69,7	68,0	-2,5%
Depósitos judiciais e fiscais	1.423,9	1.466,4	3,0%	Passivo exigível a longo prazo	3.240,4	3.329,5	2,7%
Despesas de comercialização diferidas	155,9	146,1	-6,3%	Obrigações a pagar	877,6	894,5	1,9%
Outros ativos não circulantes	498,3	503,5	1,0%	Empréstimos e financiamentos	262,1	265,4	1,3%
Ativo permanente	328,4	332,5	1,2%	Outras contas a pagar	108,3	120,9	11,7%
				Provisões técnicas de seguros e resseguros	530,8	509,1	-4,1%
				Provisões técnicas de previdência	1.044,7	1.110,9	6,3%
				Outros passivos contingentes	417,0	428,7	2,8%
				Participação dos acionistas não controladores	276,4	292,6	5,9%
				Patrimônio líquido	1.960,4	2.068,7	5,5%
Ativo total	9.097,9	9.266,0	1,8%	Passivo total	9.097,9	9.266,0	1,8%

Anexo III – Glossário

Índice de sinistralidade – Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos.

Índice de despesas de comercialização - Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos.

Índice de margem bruta – Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos.

Índice de despesas administrativas - Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos.

Índice de despesas com tributos - Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos.

Índice de outras receitas (despesas) operacionais - Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos.

Índice de endividamento - Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido.

Retorno sobre o patrimônio líquido médio - Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários.

Patrimônio líquido médio – Média do patrimônio líquido no início e no fim do período.